



SENTIDO DA VIDA

A minha paz vos dou – Anderson Endlich

10 de Dezembro de 2023 | www.abase.org | contato@abase.org

“Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Que o coração de vocês não fique angustiado nem com medo.” (João 14:27)

“Falei essas coisas para que em mim vocês tenham paz. No mundo, vocês passam por aflições; mas tenham coragem: eu venci o mundo.” (João 16:33)

RESUMO

A paz é algo almejado pela humanidade que busca de forma desenfreada essa sensação de tranquilidade e pacificidade em um mundo cheio de conflitos, inimizades, agitações, tristezas e angústias. Essa busca é tão dramática que para promover uma “paz”, mesmo que paliativa e provisória, os homens vão à guerra.

Em contrapartida, quando olhamos para as Escrituras vemos que a ideia de paz não está vinculada necessariamente a uma ausência de conflito ou tempos difíceis. A palavra hebraica para paz é “shalom”. A forma como “shalom” é usado, não significa sentir calma ou entrar em um descanso profundo. Em vez disso, a paz é o resultado de relacionamentos corretos com Deus, uns com os outros e com a criação. O conceito de paz dentro do contexto judaico é plenitude em toda a vida.

“Paz” é mais do que o fim do conflito ou da guerra, e mais do que a chegada do descanso e da quietude. Quando olhamos para o Novo Testamento, um dos significados da palavra grega “eirini” que é traduzida como “paz”, é “união”. A paz, então, fala de união depois da separação: reconciliação depois de um grande conflito. O termo fala de um ato que traz união entre partes divididas. É um termo relacional.

Nisso podemos ter um vislumbre do poder que carrega a frase de Jesus: “A minha paz vos dou...”. Ele claramente está falando de algo superior que só pode fluir Dele para nós.

I. POR QUE PRECISAMOS DA PAZ DE DEUS?

“E vocês que, no passado, eram estranhos e inimigos no entendimento pelas obras más que praticavam” (Colossenses 1:21)

1. **O homem está em guerra com Deus:** A humanidade está no estado miserável e indefeso em que se encontra, em guerra com Deus, impotente para vencer o poder

do pecado como resultado da queda e do reinado do pecado.

“Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida!” (Romanos 5:10)

2. O homem em pecado é inimigo de Deus e está sob Sua ira. O homem, por natureza, ao nascer neste mundo, odeia a Deus, odeia a justiça e é incapaz de escapar do poder do pecado e da morte por si mesmo. Ele não só está separado de Deus, mas ele luta contra Deus. Ele está alienado em sua mente a respeito de Deus; tudo dentro dele é totalmente oposto a Deus.
3. **O homem está em guerra dentro de si mesmo:** além disso, porque o homem está nessa relação de guerra com Deus, ele também está em um estado de guerra contra si mesmo. Esta é a verdadeira tragédia do homem caído; ele não acredita na verdade, mas não pode viver uma mentira. O homem está em um estado de conflito interno e ele não sabe por que é assim. Sua consciência está lhe dizendo algo sobre a vida que ele é impotente para seguir em frente. Embora ele possa parecer perfeitamente feliz em tudo o que faz, ele não pode silenciar esse alarme interior.
4. **Por quê ?** O homem foi feito por Deus de tal forma que ele só pode estar em paz dentro de si mesmo quando está em paz com Deus. O homem estabelece seus próprios desejos como as regras e leis de sua vida, mas ele é sempre caracterizado pela confusão. Ele está sempre brigando e lutando consigo mesmo. Ele não conhece paz real, por não estar vivendo segundo o propósito divino.
5. O evangelho nos livra não apenas da ira de Deus, mas de nosso intrínseco egocentrismo e amor-próprio.

“Porque o amor de Cristo nos compele, porque assim julgamos: que, se um morreu por todos, então todos morreram; e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que morreu por eles e ressuscitou.” (2 Coríntios 5:14-15)

6. **O homem está em guerra com os outros:** Por causa do pecado, todos nós nos tornamos egoístas, egocêntricos, voltando-nos para nós mesmos, buscando ser superior a todos os outros ao nosso redor. O problema é que todo mundo está fazendo exatamente a mesma coisa. Portanto, há uma guerra aberta ou silenciosa ocorrendo entre a humanidade.
 - I. No sentido externo, a humanidade guerreia entre si através de conflitos, disputas, invasões, conflitos civis, guerras, fome, opressão. No sentido interno, a humanidade é impulsionada pela inveja, ganância, maldade, egoísmo, concupiscência, pensamentos assassinos, etc.
 - II. O “curso deste mundo” é influenciado pelos domínios das trevas . No jardim, a humanidade rejeitou sua autoridade para ter domínio sobre a terra para a Serpente. É sua visão de mundo que define o curso das coisas, suas verdades e mentalidades

que são dominantes, o curso deste mundo é definido por seus enganos e ilusões. É uma “teia” global de engano e tentação. O curso desde o nascimento é buscar e alcançar coisas na vida que não têm significado ou beleza, mas foram redefinidas como belas e nobres pelo maligno.

II. A MINHA PAZ LHES DOU

“Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dá. Que o coração de vocês não fique angustiado nem com medo.” (João 14:27)

- a. A palavra de paz que Jesus estava desejando aqui, pouco antes de sua prisão e morte iminente, era diferente da que era comum ao mundo. O que Ele chamou de “minha paz” é algo muito mais profundo e duradouro. É uma paz que retira todo medo e angústia, que traz conforto, consolo em dias de angústia, mas é acima de tudo uma paz reconciliadora entre homem e Deus.
- b. **Ele se tornou nossa paz:** Em Efésios 2 lemos que Ele nos reconciliou e nos trouxe a um estado de união com o Pai. “Ele mesmo é a nossa paz” (Efésios 2:14). Seu olhar para nós e o derramamento de Seu amor sobre e em nossas vidas resultou em paz, e é uma paz perfeita. A graça de Deus manifestada em Jesus desfaz completamente tudo o que foi descrito anteriormente como resultado do pecado.

De fato, o que o profeta Isaías disse no capítulo 9 faz todo o sentido quando olhamos para Jesus como esse “Príncipe da Paz” que trará paz para sempre, tirando o homem de seu estado rebelde e conflituoso em relação ao propósito divino para ele.

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. O governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será: "Maravilhoso Conselheiro", "Deus Forte", "Pai da Eternidade", "Príncipe da Paz". Ele estenderá o seu governo, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e para o firmar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.” (Isaías 9:6-7)

III. QUAL PAZ CRISTO NOS DEU ?

- a. **Paz com Deus:** Primeiro e mais importante, dá ao homem paz com Deus: “Portanto, sendo justificados pela fé, temos paz com Deus” (Romanos 5:1). Fomos reconciliados com Deus; a inimizade entre nós e Deus se foi por causa do que Deus fez em Sua graça.
- b. **Paz interior:** Mas o resultado da graça não é apenas paz com Deus, ela dá ao homem paz interior. Ela capacita um homem pela primeira vez em sua vida a responder a uma consciência acusadora; capacita um homem pela primeira vez em sua vida a ter descanso na mente e no coração. Pela primeira vez um homem é capaz de viver verdadeiramente consigo mesmo, e saber que tudo está bem. O conflito terminou neste sentido fundamental, e ele entende pela primeira vez a

causa de todos os seus problemas. Ele vê uma maneira de superar todas as suas dificuldades, e vislumbra a vitória final que o espera em Cristo.

- c. **Paz com os outros:** Isso, por sua vez, o leva à verdadeira paz com outras pessoas. No momento em que alguém se torna cristão, nada e ninguém mais permanece o mesmo. A pessoa anteriormente odiada é agora vista como vítima do pecado e de Satanás, e a verdadeira misericórdia e compaixão são produzidas. Experimentando essa nova paz que foi dada, o antigo inimigo tornou-se objeto de oração. Começamos a cumprir a ordem do Senhor, de “amar seus inimigos e orar por aqueles que te usam, apesar de tudo”. A inimizade é abolida por uma nova perspectiva sobre a vida e os outros ao nosso redor.
- d. **Paz que excede o entendimento:** Para além de termos paz com Deus, paz interior e paz com os outros, a Escritura continua a nos dizer que algo mais é adicionado que é chamado de “a paz de Deus”. Isso significa que o que quer que esteja acontecendo relacionado às circunstâncias de nossas vidas, temos dentro de nós “a paz de Deus que excede todo o entendimento” que “guarda os vossos corações e mentes por meio de Cristo Jesus” (Filipenses 4:7).

“E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:7)

CONCLUSÃO

Ele sempre quis nos salvar, não apenas para tornar nossa vida um pouco melhor, mas para nos preparar para a comunhão íntima com Ele para sempre com grande alegria. A “reunião de família” já começou, mas continuará a progredir em direção à “reunião” final que está por vir, estaremos unidos a Ele perfeitamente para sempre. A paz com Deus, nosso Pai, entre os homens e as mulheres, em última análise, traz paz a toda a criação. Todos em plenitude vivendo em Paz com Deus.